



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

| | |
|--------------------|--------------------------------------|
| Ano | 2023 |
| Tp. Período | Primeiro semestre |
| Curso | MEDICINA VETERINÁRIA (470) |
| Disciplina | 2634 - PATOLOGIA GERAL VETERINÁRIA I |
| Turma | MVI-B |

Carga Horária: 34

PLANO DE ENSINO

EMENTA

Contexto Histórico de Anatomia Patológica. Conceitos de Lesão, Morte e formas de adaptação celular a agressões. Morte celular programada (apoptose), Necrose e Necrobiose. Processos degenerativos celulares etiologia e consequências. Distúrbios circulatórios: edemas, enfisemas, hiperemias, hemorragia, congestão, isquemia, infarto, trombose e embolia. Reações inflamatórias: etiologias, processos agudos, crônicos e regeneração celular e tecidual. Alterações do crescimento e desenvolvimento celular: hiperplasia, hipertrofia, agenesia, aplasia, metaplasia, hipoplasia, hipotrofia, atrofia, ectopia e displasia. Acompanhamento em técnicas de necropsia de grandes e pequenos animais com o objetivo de identificar lesões e principalmente aprender a coletar, armazenar, identificar e encaminhar para processamento técnico-laboratorial.

I. Objetivos

A disciplina de patologia veterinária, tem como objetivo principal, fornecer conhecimentos teóricos e práticos básicos sobre as alterações decorrentes de um processo patológico e identificação de lesões nas diferentes espécies de animais. Ao final da disciplina espera-se que o acadêmico tenha conhecimento sobre os principais conceitos e alterações/distúrbios que podem ocorrer no organismo animal, tanto micro como macroscopicamente, após a instalação de uma enfermidade.

II. Programa

- 1 Apresentação e Introdução da Disciplina de Patologia Veterinária.
 - 1.1 Morte celular programada (apoptose), necrose e necrobiose. Conceitos de lesão, morte e formas de adaptação celular e agressões. Processos degenerativos celulares, etiologia e consequências.
 - 1.2 Alterações post-mortem/ técnica de necropsia nas diferentes espécies de animais.
 - 1.3 Distúrbios Circulatórios – Hemostasia, hiperemia, congestão e hemorragia
 - 1.4 Distúrbios Circulatórios – Trombose, embolia, isquemia e infarto.
 - 1.5 Distúrbios circulatórios – Líquidos cavitários / edema.
 - 1.5.1 Estudo dirigido para primeira avaliação bimestral/revisão conteúdo
- 2 Prova regimental - 1º Bimestre.
- 3 Reações inflamatórias: etiologias, processos agudos, crônicos.
- 4 Regeneração/ reparação celular e tecidual.
- 5 Seminários/Banner.
 - 5.1 Estudo dirigido para segunda avaliação bimestral/revisão conteúdo.
- 6 Prova regimental – 2º Bimestre.

III. Metodologia de Ensino

- Aulas teóricas expositivas com auxílio de recursos audiovisuais (projektor de slides) e aulas práticas no laboratório de microscopia/patologia.
- a) Aulas práticas no laboratório de patologia animal (jaleco, macacão, máscaras, luvas e calçados fechados).
 - b) E-mail e plataforma moodle (para informações e recebimento de trabalhos, quando solicitados).

IV. Formas de Avaliação

- I. Provas teóricas (P1 e P2) (duas avaliações no semestre). Peso 1 (hum) para ambas as provas.
 - P1 + P2 + S3 (valendo 10 cada prova/trabalho e para ser aprovado, o aluno deverá somar no mínimo 21, para obter média 7,0);
 - Todos os alunos (aprovados ou os que não atingiram a média 7), poderão fazer a recuperação da nota, realizando uma 4ª prova acumulativa (P4), referente ao conteúdo ministrado durante todo o semestre, no horário da aula. Esta prova será realizada na última semana de aula. Para aqueles alunos que já tem a média 7 ou superior e optarem por realizar a prova de recuperação, se por ventura a nota final for inferior, permanecerão com esta nota obtida após a recuperação.
 - Esta última avaliação valerá 10,0 e será somado à média obtida das avaliações anteriores (P1+P2+S3).
 - Assim a média obtida das avaliações (P1+P2+S3) acrescida da nota de P4 deverá somar um total mínimo de 14 para que o aluno obtenha a aprovação na disciplina, alcançando a média final igual a 7,0.
- II. Apresentação de seminários/banner (peso 1 - hum) (S3).

Temas:

 - 1 – Aplasia, hipoplasia, hiperplasia, metaplasia e displasia
 - 2 – Atrofia, hipotrofia e hipertrofia
 - 3 – Choque
 - 4 – Edemas
 - 5 - Neoplasias e Anaplasia
 - 6 – Abscesso, agenesia, ectopia, empiema, flegmão e teratologia
 - 7 - Exsudatos
- III. Entrega de questionários, caso seja solicitado.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

| | | |
|--------------------|--------------------------------------|--------------------------|
| Ano | 2023 | |
| Tp. Período | Primeiro semestre | |
| Curso | MEDICINA VETERINÁRIA (470) | |
| Disciplina | 2634 - PATOLOGIA GERAL VETERINÁRIA I | Carga Horária: 34 |
| Turma | MVI-B | |

PLANO DE ENSINO

V. Bibliografia

Básica

CHEVILLE, Norman F. Introdução à patologia veterinária. São Paulo: Manole, 2009.
ESMERALDINO, A.T.; FALLAVENA, L.C.B.; RODRIGUES, N.C.; ÁVILA, V.P.F. Necropsia em cães: descrição da técnica através de imagens. Porto Alegre: Editora ULBRA. 2007. 251p.
JUNQUEIRA, L. C. U.; CARNEIRO, J. Histologia básica. 11. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.
LIMA, Santos, Renato de; ALESSI, Antônio Carlos. Patologia veterinária. 2.ed. Rio de Janeiro: Roca, 2016.
MATOS, M.P.C.; DIGNANI DE MOURA, V.M.B.; SILVA, D. R.; FALEIRO, M.B.R. Manual de necropsia, colheita e envio de amostras para diagnóstico laboratorial de enfermidades de bovinos. Goiânia: UFG.2013.32p.
McGAVIN, M. Donald; ZACHARY, James F. Bases da patologia em veterinária. 2.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.
WERNER, Pedro R. Patologia geral veterinária aplicada. São Paulo: Roca, 2015.

Complementar

KLEIN, Bradley G. Cunningham tratado de fisiologia veterinária. 5.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.
NELSON, David L.; COX, Michael M. Princípios de bioquímica de Lehninger. 6.ed. Porto Alegre: Artmed, 2014.

APROVAÇÃO

Inspetoria: DEVET/G
Tp. Documento: Ata Departamental
Documento: 13
Data: 23/06/2023